

-----**ACTA Nº 13/2009**-----

-----**DA REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DE 4 Maio DE 2009**-----

-----Aos quatro dias do mês de Maio de dois mil e nove, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Maria João André Escrevente, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Maria Joana Vidinha Baptista, José Carlos da Silva e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----Verificou-se a assistência de público e da imprensa. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha pediu o uso da palavra e disse: "Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente se tem respostas de forma legal para as perguntas que coloquei na última reunião pública."-----

-----O Senhor Presidente respondeu que está a prepará-las. -----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício pediu o uso da palavra e solicitou informação acerca do Ajuste Directo feito com a Eco-Edifica no dia dezoito de Março de dois mil e nove, no valor de cinquenta e quatro mil oitocentos e vinte e nove euros e trinta e cinco cêntimos referente à construção de Parque de Estacionamento na Rua D. Gonçalo da Silveira, pretendendo saber porque é que não foi feito Ajuste Directo com uma empresa do Concelho, conforme recomendação governamental e deseja esclarecimentos quanto à detenção de alvará renovado da Empresa

à data do ajuste.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos disse que gostaria de pedir o agendamento para a próxima reunião de Câmara do assunto relativo à criação de um Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas. Este Gabinete tem como objectivo congregar toda a informação relativa a apoios e incentivos governamentais e a sua divulgação junto da população. Seguidamente se transcreve o Requerimento apresentado pelo Autarca: "Criação do Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas (proposta número dez/CM/PSD/dois mil e nove)-----

-----Pedro Pisco dos Santos, Vereador do PPD/PSD - Partido Social Democrata, vem, ao abrigo do disposto no número um do artigo dezoito do Código do Procedimento Administrativo, e alínea a) do número um do artigo oitenta e sete da Lei número cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A dois mil e dois, de onze de Janeiro, solicitar a V. Ex<sup>a</sup> o agendamento do seguinte ponto: " Criação do Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas", com base nos seguintes fundamentos:-----

-----A falência do sistema financeiro a nível mundial provocou uma onda de choque económica com efeitos negativos em todos os países, tendo afectado naturalmente a economia portuguesa, evidenciando-se pelas dificuldades que estão a sentir as instituições financeiras e bancárias.-----

-----Após este primeiro impacto, a crise financeira alastrou-se às empresas que dependiam directamente do financiamento das instituições de crédito, o que se revelou fatal para a subsistência das empresas.-----

-----O efeito directo da "globalização da crise" manifestou-se com o encerramento de empresas ou a suspensão da sua actividade, o que acarretou, na maioria dos casos, o despedimento de milhares de trabalhadores, provocando o surgimento de uma crise social, que afecta toda a sociedade portuguesa.-----

-----No contexto actual, o PSD /Almeirim considera necessário a

adopção de medidas extraordinárias que permitam à economia local, absorver os impactos negativos sentidos no Concelho de Almeirim.-----

-----Em todo o caso, estas medidas extraordinárias não podem ser meramente circunstanciais, dado que não gera sustentabilidade económico-social a médio e longo prazo. Se é verdade que o lançamento de obras públicas no Concelho de Almeirim permite gerar empregos imediatos, o PSD/Almeirim entende que a Câmara Municipal de Almeirim não pode descuidar os seguintes vectores: medidas fiscais e parafiscais, incentivos governamentais, formação profissional dos trabalhadores e reestruturação das empresas e comerciantes.-----

-----Ao longo do mandato, o PSD/Almeirim tem vindo a apresentar medidas que se prendem com a sustentabilidade e fixação das empresas no Concelho, na medida em que estas permitem a criação de postos de trabalho e desenvolvimento para Almeirim.-----

-----Nessa medida, é entendimento do PSD/Almeirim que, para além das medidas imediatas a cargo da Câmara Municipal de Almeirim, o Município poderá contribuir para a divulgação e implementação das medidas geradas a nível da Administração Central.-----

-----Com efeito, há apoios e incentivos governamentais que não chegam aos destinatários, dado que os canais de informação e/ ou divulgação não são os mais adequados.-----

-----Para além disso, por vezes a apresentação ou o sucesso das candidaturas aos incentivos governamentais, implicam o preenchimento de formulários e a recolha de elementos, os quais obrigam a uma assessoria técnica que garanta, o sucesso na apresentação da candidatura.-----

-----Indo ao encontro das necessidades sentidas pelos agricultores, comerciantes, empresários em nome individual e empresas sediadas, o PSD/Almeirim entende que a Câmara Municipal deverá apoiar o Governo, os organismos da Administração Central e Núcleos Empresariais a divulgar as medidas que se prendam com a reestruturação da economia e a criação de postos de trabalho.-

-----Para além, considera-se essencial a nível local, a

existência de um serviço que articule os postos de trabalho existentes nas empresas e os trabalhadores disponíveis no Centro de Emprego, contribuindo para uma melhor eficiência na afectação de recursos humanos.-----

-----Assim, ao abrigo do artigo vinte e oito da Lei número cento e cinquenta e nove de noventa e nove, de catorze de Setembro, e alínea h) do número dois do artigo sessenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção conferida pela Lei número cinco A, de onze de Janeiro, propõe-se o seguinte:-----

-----i) Criação do Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas;-----

-----ii) O Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas terá como fim efectuar o levantamento, por sector de actividade, da situação económica e financeira das empresas e comerciantes com a actividade no Concelho de Almeirim;-----

-----iii) O Gabinete do Provedor dos Municípios efectuará o levantamento de todos os apoios, benefícios e subsídios existentes nos diversos organismos estatais;-----

-----iv) O Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas divulgará, por sector de actividade, os apoios existentes aos agricultores, comerciantes, empresários em nome individual;-----

-----v) O Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas prestará assessoria na apresentação das candidaturas aos apoios previstos no ponto iv);-----

-----vi) O Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas, através de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Almeirim com o NERSANT, promoverá o acompanhamento das candidaturas ou dos pedidos de informação formulados pelos destinatários das medidas de apoio;-----

-----O Gabinete do Provedor dos Municípios e das Empresas promoverá em especial junto dos agricultores ou empresários agrícolas a divulgação do Programa AGRO (Portaria número trezentos e sessenta e quatro de dois mil e nove de seis de Abril)".-----

-----O Autarca referiu que é uma medida para combater a crise e uma forma das próprias empresas se adaptarem às novas circunstâncias. A Câmara pode ajudar as entidades que promovem o tecido empresarial do Concelho de forma a produzirem a sua própria sustentabilidade.-----  
-----  
-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

-----**4- OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Francisco Manuel Guerreiro Chaves, trezentos e sete A de dois mil e sete; Guilherme Frazão da Silva, dois de dois mil e nove.-----  
-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido em sede de projectos globais, referente ao processo de obras a seguir indicado, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Jorge Paulo de Jesus Marques, cento e sessenta e cinco de dois mil e seis, Constantino Penteado dos Santos, sessenta e três de dois mil e sete; Construções Lidónio & Santos, Lda, duzentos e oitenta e seis A de dois mil e cinco.-----  
-----

-----DESENHO URBANO - O Sr. Presidente deu conhecimento do despacho de deferimento proferido do Desenho Urbano, referente ao processo de obras a seguir indicado, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Fimes Um - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, cinco de noventa e seis.-----  
-----  
-----

-----**4- OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS**-----

-----PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA LOURENÇO DE CARVALHO - O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: "Na sequência do Relatório Final apresentado pelo Júri de procedimento, e em cumprimento do artigo cento e quarenta e oito, número quatro, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei número dezoito de dois mil e oito, de vinte e nove de Janeiro, conjugado com a alínea q) do número um do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove de dezoito de Setembro na redacção introduzida pela Lei cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, proponho a aprovação do presente Relatório, bem como, a consequente adjudicação da empreitada "Requalificação da Praça Lourenço de Carvalho", ao empreiteiro IBERSILVA - Sucursal em Portugal, na sua proposta pelo valor de oitocentos e trinta e um mil quatrocentos e quarenta e dois euros e trinta e sete cêntimos".-----

-----Posta a votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por maioria com cinco votos a favor da bancada do PS e do Vereador Pedro Pisco dos Santos e os votos contra e de vencido dos Senhores Vereadores Francisco Maurício e Manuela Cunha que ditou a seguinte declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido pelas seguintes razões: Primeiro pelo facto de ter votado contra o concurso. Na minha interpretação, a alteração do valor base após o concurso lançado, tal como aconteceu, consubstancia uma violação às regras de concurso. Segundo, não foram criadas alternativas de estacionamento antes de dar início a esta obra o que irá ter implicações dramáticas e acentuar a crise no comércio da cidade. Voto ainda contra porque tendo havido correcções de erros e omissões no concurso não foi avaliada e tida em conta a alteração de mudança do lugar do "Parque Infantil" que fica localizado à beira da única estrada existente. Uma alteração após a adjudicação poderá levar a novos custos indesejados. Foram essas as razões que me levaram a votar contra."-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício leu a seguinte declaração de voto da qual me entregou cópia: "Voto contra e faço voto de vencido porque acho que é um mau projecto que não vai de encontro às necessidades do local, nem aos interesses do Concelho.-----

-----Reduz em muito o estacionamento, prejudicando grandemente o comércio local, não tem em conta o futuro funcionamento da esplanada, pois não a contempla com casas de banho nem arrecadação, é atravessada por uma via que tem o aspecto de ser "rápida", o que não é aconselhável para o local e tem um preço muito elevado oitocentos e quarenta e nove mil duzentos e dois euros e sessenta e oito cêntimos que, considero um luxo desnecessário tendo em conta o momento de crise que atravessamos e a falta de bom gosto na intervenção proposta. Esta intervenção só tem fins de propaganda eleitoral custeada por todos nós."-----

-----O Senhor Presidente ditou a seguinte declaração de voto: "Votei a favor porque se trata de um bom projecto de requalificação da Praça Central de Almeirim que vem dignificar aquela Praça criando uma zona de estar privilegiada com benefícios evidentes para o comércio tradicional. Além de ser uma medida que esteticamente valoriza o Centro da Cidade é também uma medida que incentiva a afluência ao comércio tradicional."-----

-----Esta deliberação foi aprovada por minuta.-----

-----EMPRÉSTIMO BANCÁRIO - O Senhor Presidente apresentou a proposta que abaixo se transcreve que visa a obtenção de empréstimo bancário de duzentos e sessenta e um mil novecentos e quatro euros para a Requalificação da Praça Lourenço de Carvalho, tomando como base de cálculo o valor da adjudicação mais IVA. -----

-----"Tendo em conta a apresentação da candidatura de "Requalificação da Praça Lourenço de Carvalho", de valor elegível oitocentos e setenta e três mil, catorze euros e quarenta e nove cêntimos, com a comparticipação comunitária de

sessenta por cento correspondente a quinhentos e vinte e três mil oitocentos e oito euros e sessenta e nove cêntimos; -----

-----E ainda a faculdade concedida pelo número seis do artigo trinta e nove da Lei dois de dois mil e sete, de quinze de Janeiro, Lei das Finanças Locais;-----

-----Propõe-se a obtenção de um empréstimo bancário para o fim da construção desta obra no valor de duzentos e sessenta e um mil novecentos e quatro euros".-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse o seguinte: " Na reunião de vinte e sete de Abril entregaram-nos uma proposta onde estava agendado o mesmo assunto e tinha um valor. Agora entregam-nos outra proposta para o mesmo assunto e o valor já não é o mesmo, peço uma explicação sobre este assunto."-----

-----O Senhor Presidente disse que a outra proposta tinha o valor total da obra e não pode ser assim. A proposta agora apresentada já traz a correcção. Na primeira não tinha sido considerada a responsabilidade da Câmara na obra. Agora já é considerado esse valor, daí a proposta estar corrigida em dez por cento, que conforme determina a lei, é o valor da responsabilidade da Autarquia.-----

-----Posta à votação a proposta acima apresentada, foi a mesma aprovada por maioria com cinco votos a favor da bancada do PS e do Vereador do PSD e os votos contra e de vencido dos Senhores Vereadores Manuela Cunha e Francisco Maurício, que leu a seguinte declaração de voto da qual me deu cópia: "Voto contra e faço voto de vencido pelos motivos aduzidos no ponto anterior. Quanto ao rigor da proposta é aquele a que este Executivo nos habituou. Na reunião de vinte sete de Abril a proposta de empréstimo era de trezentos e quarenta e nove mil duzentos e cinco euros, hoje é de duzentos e sessenta e um mil novecentos e quatro euros, uma pequena diferença de quase noventa mil euros, que não são dez por cento de oitocentos e trinta e um mil quatrocentos e quarenta e dois euros e trinta e sete euros, como nos quiseram fazer crer."-----

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha ditou a seguinte



declaração de voto: "Voto contra e faço voto de vencido pelas seguintes razões: Primeiro pelos motivos evocados no ponto anterior relacionados com o próprio concurso da obra; Segundo pela falta de rigor da proposta apresentada que do dia vinte e sete de Abril para hoje mudou o valor apresentado, sem explicação alguma. Tendo requerido as explicações na reunião de Câmara, a resposta que me foi dada, dos dez por cento, deixou a desejar e não corresponde ao valor apresentado; Terceiro voto ainda contra porque não foi apresentado o Despacho do Ministro necessário à autorização do empréstimo que a própria proposta refere ao citar o número seis do artigo trinta e nove da Lei dois de dois mil e sete de quinze de Janeiro como condição de contratação do empréstimo."-----

-----O Senhor Vereador Pedro Pisco dos Santos ditou a seguinte declaração de voto: "Votei a favor a presente proposta de empréstimo porque considero que os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente foram suficientes para votar favoravelmente o financiamento necessário para a execução da obra de requalificação da Praça de Lourenço de Carvalho que bem precisa de uma intervenção urgente, dada a necessidade de criar equipamentos públicos e espaços verdes."-----

-----Esta deliberação foi aprovada por minuta.-----

-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----SAÚDE NO CONCELHO - O Senhor Vereador Francisco Maurício apresentou a seguinte proposta: "Ao abrigo da alínea a) do Artigo oitenta e sete da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove de dezoito de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei cinco-A de dois mil e dois de onze de Janeiro, solicito a V. Ex<sup>a</sup> a introdução do seguinte ponto na Ordem de Trabalhos da próxima reunião ordinária do Executivo da Câmara Municipal de Almeirim, que terá lugar no dia quatro de Maio de mil e nove.---

-----Saúde no Concelho: Análise da situação dos Médicos de Família no Concelho e das iniciativas que devem ser tomadas."---

-----O Autarca proponente disse que a falta de Médicos de Família é uma questão muito séria do ponto de vista social. Acrescentou que no dia vinte e sete de Abril do corrente ano não houve médicos da parte da tarde, tendo ficado por atender quarenta doentes e nada foi feito para tentar assegurar a sua assistência. Referiu que quando surgem estes imprevistos, não existem nunca soluções alternativas no sentido de minorar ou resolver o problema surgido.-----

-----o Autarca orador disse que pessoalmente, quer ele quer a sua família, recentemente ficaram sem médico de família devido à passagem à reforma do Dr. Monteiro Ferreira.-----

-----O mesmo Vereador referiu também que é uma situação muito preocupante, sobretudo para os mais idosos e carenciados. Distribuiu por todos os membros do Executivo os dados que recolheu relativamente à situação, onde é relatado que oito mil setecentos e vinte e seis utentes, (trinta e cinco virgula dois por cento) não tem médico de família. Acrescenta que a situação é muito problemática e tende a agravar-se a curto prazo, na medida em que está prevista a reforma de uma médica que se encontra de baixa e tem oitocentos e cinquenta e seis utentes, e com a assumpção da direcção clínica do agrupamento por parte de outra (mil quinhentos e noventa e três utentes) o que a curtíssimo prazo fará com que onze cento e setenta e cinco utentes do Concelho não tenham médico de família.-----

-----O Autarca orador considera esta questão muito grave, e afirma que não pode continuar.-----

-----Questionou a Autarquia se sabe das condições de trabalho e satisfação dos utentes do Concelho e também perguntou o que é que tem sido feito para satisfazer ou minorar a carência de cuidados de saúde. Propõe como solução a pressão junto da Direcção do Centro (agora agrupamento) e junto da ARS de Lisboa, mas não só.-----

-----O mesmo Autarca acrescentou que não quer formalizar nenhuma das propostas que apresentou, deixou-as como sugestões de trabalho à maioria do PS.-----

-----Referiu que existem várias possibilidades de melhorar a assistência medica no Concelho: A primeira é a contratação directa de médicos pela Autarquia, oferecendo condições de trabalho. A segunda a criação de duas Unidades de Saúde Familiares em Almeirim. Desta forma aumentar-se-ia o número de doentes observados, na medida em que cada clínico tem um ficheiro maior. Assim garantia-se que os utentes, após breve triagem, que podia ser realizada por enfermeiros, teriam todos consulta. Criava-se o hábito de haver sempre um medico disponível, o que levaria a que os utentes só viessem ao Centro quando precisassem e não quando desconfiam que precisam e vêm por precaução, com receio de não ter consulta quando precisarem. A terceira solução pode não passar pela criação de Unidades de Saúde Familiares, mas sim pela rentabilização dos recursos com possível extinção do atendimento complementar (Urgências).-----

-----Um médico que faça seis extraordinárias ao fim de semana tem direito a um dia de folga na semana seguinte (sete horas), logo vai poder consultar menos utentes do seu ficheiro. -----

-----Quarto, a criação de uma extensão central em Paço dos Negros - mil quinhentos e quarenta e oito utentes. Recolher os ficheiros do Paço, de Marianos e da Raposa. Um médico em permanência com enfermeiro, administrativa e auxiliar sete horas por dia. As Juntas asseguravam o transporte usando as carrinhas dos transportes escolares que têm tempo livre depois de deixarem os alunos nas escolas. Poupança na manutenção de extensões pequenas (Raposa e Marianos), e nos transportes dos profissionais. Haveria um aumento significativo de horas de atendimento. Os Marianos e a Raposa soe têm médico um dia por semana e o Paço tem dois dias por semana. Desta forma passariam as três localidades a ter médico todos os dias, sete horas por dia, para além de se poder equacionar a continuação da ida do médico um dia à Raposa o outro a Marianos se se viesse a mostrar necessário.-----

-----Manter a extensão de Benfica com três mil e dois utentes com dois médicos em permanência e em horários desfasados, mais

enfermeiro, mais auxiliar, mais administrativo. Manter a extensão das Fazendas com quatro cento e cinquenta e sete utentes e três médicos em horário desfasado. -----

.

-----A Senhora Vereadora Manuela Cunha disse: "Em primeiro lugar gostaria de dizer que se isto fosse um debate teria sido entregue a todos os Autarcas as ideias para discussão, isto mais pareceu uma conferência de imprensa; Em segundo lugar a CDU à muito acompanha as carências na área da saúde. Foi colocada uma médica que vai prestar serviço a Alpiarça. Por isso lamento que não tenha sido distribuído por escrito as ideias apresentadas para posterior debate."-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que: "O país tem falta de médicos de clínica geral, isso é um problema a nível nacional. Não é por falta de verbas, não aparecem pessoas para colmatar as vagas. Este braço de ferro com a Ordem dos Médicos já dura há algum tempo. Deverão ser criados mais cursos de medicina."-----

-----O Senhor Presidente referiu o problema da inscrição deste ponto na Ordem de Trabalhos, sem distribuir documentação.-----

-----

-----APOIO - Foi presente o ofício do Grupo Desportivo Raposense, Secção Tigres do Pedal, solicitando a colaboração para a realização da Prova de Cross-Country do primeiro Troféu Tigres do Pedal.-----

-----A Câmara deliberou conceder cento e trinta sandes, cento e trinta peças de fruta, cento e trinta sacos e trinta grades limitadoras.-----

-----A Câmara tomou conhecimento do convite do Agrupamento de Escolas Febo Moniz para a recepção de boas vindas aos Parceiros Comeníus.-----

-----Foi presente a carta da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim que envia cópia da carta de Silvina Máximo Vital da Conceição. A Câmara tomou conhecimento.-----

-----A Câmara tomou conhecimento do ofício do Banco Alimentar Contra a Fome, comunicando que existem necessidades urgentes e

básicas.-----

-----TERRADO DA FEIRA MENSAL - Foi presente a informação do Assistente Técnico, Carlos Matos, comunicando que Francelina Bruno Vasco, tem em dívida o quarto trimestre de dois mil e oito e o primeiro trimestre de dois mil e nove, no total de duzentos e quarenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos, do terrado da feira mensal de Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou remeter o assunto ao serviço proponente e debitar a dívida ao tesoureiro após o cumprimento dos formalismos legais.-----

-----FESTA DO AVANTE - Foi presente a carta da Comissão Nacional da Festa do Avante, comunicando da realização da festa nos próximos dias quatro, cinco e seis de Setembro. Mais é solicitado a oferta de troféu.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou oferecer um troféu e se alguém do Concelho participar nalguma prova desportiva será portadora do objecto. -----

-----GRUPO PARLAMENTAR DO PCP - A Câmara tomou conhecimento do ofício do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português que envia pergunta formulada ao Governo sobre as acessibilidades aos CIVER's no Concelho da Chamusca.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foram presentes as seguintes informações do Gabinete de Acção Social: Joana Salomé Silva Vinagre, residente em Almeirim, família mono parental, beneficiária do Rendimento Social de Inserção, sendo esta a única fonte de rendimento. A menina frequenta o décimo primeiro ano e necessita de uma máquina de calcular científica e de dois livros de exercícios cujo valor ronda os sessenta euros.-----

-----A Câmara deliberou adquirir a máquina de calcular e doá-la à criança e conceder o valor de sessenta euros para compra dos livros., mediante a apresentação de comprovativo.-----

-----O pedido de Maria dos Anjos Moreira Guilherme, é contextualizada a situação pelo Gabinete. Vive de uma reforma de duzentos e quarenta e três euros e trinta e dois cêntimos. Pede apoio para pagamento de dois recibos de renda dos meses de Março e Abril do corrente ano, no valor total de cento e oitenta euros.-----

-----A Câmara deliberou conceder a quantia de cento e oitenta euros para pagamento das rendas em atraso.-----

-----Maria Clementina Ferreira de Oliveira Coelho. A família é constituída por casal e dois filhos menores. A senhora encontra-se desempregada auferindo uma pensão de cento e quarenta e oito euros e vive com companheiro que é funcionário da Autarquia com o vencimento de oitocentos e dezassete euros e um cêntimos. Vive em casa própria onde são constatadas infiltrações que provocam a deterioração da habitação. É solicitada ajuda para a renovação das chapas de cobertura da zona de cozinha e marquise, no valor de mil e cinquenta e seis euros .-----

-----A Câmara deliberou conceder a totalidade do valor das chapas.-----

-----O pedido de Rui Paulo Flausino Minderico e Rodrigo Leandro, que solicitam o pagamento do passe escolar do mês de Maio de dois mil e nove para deslocação para a Programa Integrado de Educação e Formação de Marinheiros.-----

-----A Câmara deliberou custear a cem por cento o valor dos passes dos jovens.-----

-----PERÍODO DO PÚBLICO - No período do público usou da palavra o Senhor Arnaldo Sá e Seixas que disse: "O mês passado o contador de água não foi lido porque o funcionário adoeceu, informo que se ultrapassar os cinquenta euros não vou pagar um euro por metro cúbico; Quando é que são aplicadas coimas aos prédio devolutos que se encontram por pintar; O túnel em frente à casa do Dr. Albergaria quando é que tem solução, a humidade impede a visibilidade; O novo Tribunal fica tudo em águas de bacalhau; com as obras na Praça Lourenço de Carvalho qual é a

alternativa para estacionamento; Os carros da Câmara são recolhidos todos os dias ao estaleiro?"-----

-----O Senhor Lucas que pediu a intervenção da Autarquia para soldar o portão do Instituto da Vinha e do Vinho. Perguntou se os funcionários da Câmara estão a remover uma boca de incêndio frente à antiga sede de "Os Tigres" para colocar um contentor de recolha de roupa.-----

-----O Senhor Alfredo Trindade que afirmou reforçar a posição do Senhor Vereador Pedro Ribeiro e acrescentou que foi ao Centro de Saúde com uma amigdalite onde estavam pessoas para passar receitas; Afirmou que o Senhor Vereador Francisco Maurício não se preocupou com a freguesia de Benfica do Ribatejo, pois quase não se referiu a esta localidade.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades a Câmara deliberou conceder as seguintes transferências: Clube de Futebol de Benfica do Ribatejo, para apoio às despesas com inscrição das equipas de futebol, quatrocentos e cinquenta euros; Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Andebol - para apoio ao Torneio de Andebol, setecentos e cinquenta euros mais; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, para apoio à aquisição de faixas de campeão distrital de Futsal Feminino, quatrocentos e noventa e cinco euros; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, para apoio nas despesas com a Festa de Futebol Amador do Campeonato Distrital de Futebol Onze do Inatel, quatrocentos euros; grupo de Cicloturismo de Fazendas de Almeirim, para apoio nas despesas com a sua actividade, setecentos e cinquenta euros; Orfeão de Almeirim, para jantar a realizar no "Concerto da Primavera", duzentos e vinte e cinco euros.-----

-----Mais foi deliberado doar à Associação Vinte Quilómetros de Almeirim - Secção de Andebol, a viatura de marca Mercedes Vito que se encontrava ao serviço do Desporto, que não vai ser reparada e vai ser substituída por outro transporte.-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das senhas de presença.-----

-----Às dezassete horas e vinte e cinco minutos o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, \_\_\_\_\_,  
Assistente Administrativo da Câmara Municipal de Almeirim,  
elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

----Presidente da Câmara, \_\_\_\_\_ A Assistente Administrativa

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_